

João Garcia de Guilhade e Lourenço

Rubrica

- Lourenço jograr, hás mui gram sabor
de citolares, ar queres cantar,
des i ar filhas-te log'a trobar
e teens-t'ora já por trobador;
e por tod'esto ūa rem ti direi:
Deus me confonda, se hoj'eu i sei
destes mesteres qual fazes melhor!

- Joam Garcia, são sabedor
de meus mesteres sempre deantar,
e vós andades por mi os desloar;
pero nom sodes tam desloader
que, com verdade, possades dizer
que meus mesteres nom sei bem fazer;
mais vós nom sodes i conhcedor.

- Lourenço, vejo-t'agora queixar:
pola verdade que quero dizer,
metes-me já por de mal conhacer,
mais en nom quero tigo pelejar;
e teus mesteres conhacer-tos-ei,
e dos mesteres verdade direi:
ess'é que foi com os lobos arar.

- Joam Garcia, no vosso trobar
acharedes muito que correger;
e leixade mi, que sei bem fazer
estes mesteres que fui começar;
ca no vosso trobar sei-m'eu com'é:
i há de correger, per bôa fé,
mais que nos meus, em que m'ides travar.

- Vês, Lourenç[o], ora m'assanharei,
pois mal i entenças, e tod'o farei
o citolom na cabeça quebrar.

- Joam Garcia, se Deus mi perdom,

mui gram verdade dig'eu na tençom;
e vós fazed'o que vos semelhar.

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026